

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

O Geoparque Açores vem promovendo desde o início do ano diversos workshops para jornalistas e outros profissionais de comunicação social, tendo concluído este périplo pelas 9 ilhas na passada semana.

Estes workshops decorreram em Santa Maria (janeiro), no Faial e em São Miguel (fevereiro), na Graciosa (março), São Jorge (abril) e, agora, na ilha das Flores. Por falta de inscitos (embora tenham sido devidamente divulgadas e agendadas), não se realizaram sessões nas ilhas Terceira e Pico e não foram agendadas para a ilha do Corvo, por não haver órgãos de comunicação social nesta ilha.

Estas sessões integram-se no Plano de Atividades do Geoparque Açores para o ano de 2014 e têm como principais objetivos, melhorar as técnicas de comunicação do geoparque junto dos órgãos de comunicação social açorianos e fornecer informações mais detalhadas aos seus profissionais sobre o Geoparque

No total, participaram 22 jornalistas de seis ilhas e de diferentes meios de comunicação

Açores, seus objetivos, atividades, parcerias e estratégias de desenvolvimento e usufruto, por parte da população local e geoturistas.

No total, participaram 22 jornalistas das seis ilhas e de diferentes meios de comunicação: imprensa, rádio e televisão. Resultaram já artigos e reportagens diversas versando diretamente os workshops - contribuindo para a promoção e divulgação do geoparque junto da sociedade açoriana e da sua população - e após a realização dos mesmos foram estabelecidos novos contactos e estreitadas as ligações entre a equipa do geoparque e os participantes.

Não obstante não tenhamos conseguido envolver um número mais significativo de profissionais, e em todas as ilhas dos Açores, estamos muito agradados e profundamente reconhecidos pela participação e entusiasmo dos nossos profissionais, esperando "voltar a vê-los em breve"! ♦

Planalto da Achada (Pico)

O Planalto da Achada corresponde a uma extensa cordilheira vulcânica com cerca de 30 km que se estende desde as proximidades da Lagoa do Capitão até à Ponta da Ilha. As suas principais características são as vertentes declivosas que delimitam esta cordilheira a norte e a sul, bem como os numerosos cones vulcânicos alinhados ao longo de fraturas de orientação geral ONO-ESE a leste-oeste, em geral localizados na zona axial desta cordilheira.

Toda esta região edificou-se na sequência de uma atividade vulcânica basáltica e marcadamente fissural, com numerosos centros emissores distribuídos por diversos alinhamentos tectónicos. Estes centros emissores são na sua gran-



de maioria cones de escórias, usualmente com escoadas do tipo aa associadas, que fluíram em direção à costa norte e/ou à costa sul da ilha.

Identificou-se um total de cerca de 190 cones vulcânicos nesta cordilheira, com dimensões e formas muito variadas, sendo de destacar, pelas suas maiores dimensões, os

cones do Landroal e do Grotões. Alguns cones evidenciam crateras múltiplas, alongadas ou com diversas bocas eruptivas, o que permite uma melhor definição dos acidentes tectónicos associados.

Nas zonas mais antigas do Planalto da Achada é possível observar algumas estruturas tectónicas

com uma clara expressão morfológica, como é o caso da Falha da Lagoa do Capitão, segundo uma escarpa de falha com cerca de 4 km

Identificou-se um total de cerca de 190 cones vulcânicos nesta cordilheira

de extensão e bloco sul abatido (num máximo de cerca de 20 m).

Caracterização sumária:

- Distância à CMA: 175 km
- Altitude máxima: 1076 m
- Altura (acima do fundo oceânico): 2600 m
- Largura máxima: 10,4 km
- Área: 154,0 km²
- Volume: 70 km³
- Idade: 230 000 anos
- Total de centros eruptivos: 190
- Nº de erupções históricas: 1
- Data da última erupção: 1562/64 ♦

Geossítios dos Açores

Arribas da Serra Branca e Baía do Filipe

As arribas da Serra Branca, na ilha Graciosa, são caracterizadas por escarpas costeiras muito declivosas e com uma altura considerável (por vezes da ordem de 340 m), designadamente a Noroeste da Ponta Branca. Estas arribas exibem rochas traquíticas do núcleo mais antigo da ilha, sob a forma de domos e espessas escoadas do tipo coulées, bem como escoadas piroclásticas e depósitos de pedra po-

mes de queda e, ainda, diversos filões. No topo das arribas estas formações traquíticas estão capeadas por escoadas lávicas basálticas, mais recentes, dos cones de escórias da Serra Dormida e, na base, encontram-se marginadas por depósitos de cascalheiras de praia e por depósitos de vertente.

Na Baía do Filipe observa-se a transição entre estas rochas traquíticas da Serra Branca e as formações basálticas da base do Vulcão da Caldeira, incluindo importantes afloramentos de tufo surtseianos, submarinos, representativos da fase inicial de formação do Vulcão da Caldeira.

Este é um geossítio do Geoparque Açores com relevância nacional e interesse científico, educativo e geoturístico. ♦



Produtos do Geoparque Açores

Geoturismo

No presente número conclui-se a apresentação dos Circuitos Temáticos desenvolvidos pelo Geoparque Açores, como veículo de desenvolvimento e promoção do Geoturismo no arquipélago, caracterizando-se o Circuito das Áreas Litorais, que pretende "descobrir as geopaisagens costeiras dos Açores".

Favorecendo-se os passeios interpretativos de barco, ou percursos ao longo das arribas, pretende-se oferecer aos visitantes e turistas uma

perspetiva diferente das formações geológicas das ilhas e potenciar a descoberta e conhecimento de recantos e locais que, de outro modo, são inacessíveis.

Proporciona-se, assim, aos geoturistas uma visão diferente dos geossítios costeiros dos Açores e dos seus elementos (como ilhéus, rochas e grutas litorais), ao mesmo tempo que se potenciam outras atividades, como a fotografia de natureza ou banhos de mar em zonas únicas. ♦

GRUTA DO CARVÃO
Associação "Amigos dos Açores" promove visitas exploratórias no mês de maio

Geoparques do Mundo

Burren and Cliffs of Moher

Este geoparque está localizado na zona oeste da Irlanda e os seus geossítios incluem rochas que datam do Carbonífero. A sua morfologia caracteriza-se por exuberantes penhascos (como o Moher), formações sedimentares com diversificado conteúdo fossilífero e várias grutas.

Este geoparque possui diversos centros de visitantes, uma rede de trilhos pedestres e de ciclovias, bem como diversas atividades geo-educacionais. ♦

TÓPICOS

País: Irlanda
Área: 530 km²
População: 5000 habitantes
Geoparque desde o ano: 2011
Distância aos Açores: 2800 km
www.burrenconnect.ie/geopark



Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
<http://www.facebook.com/Geoacores>

Colaboraram: Eva Lima, João Carlos Nunes, Jorge Ponte, Manuel Paulino Costa e Marisa Machado
Foto Pico: M. Paulino Costa